

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

PINHEIROS

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão
José Carlos de Brito
José Leonardo P. Mattos
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti
Maria Aparecida Scardini Felisberto
Maria Gorete Cortez Monteiro
Nelcy Barcelos Sossai
Ronaldo José de Menezes Vincenzi
Sandra Soares Marques Campeão
Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu
Rosa Maria Trevas Azevedo
Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler
Eni de Fátima Dezan Lima
Lastênio João Scopel
Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 55

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

37p. (Série: Estatísticas municipais, 55: Pinheiros).
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de 1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Pinheiros (ES) – Estatística. I. Título. II. Série.

É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que citada a fonte.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO
PÁGINA
APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
2.1 Histórico	6
2.2 Regionalização.....	6
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	6
2.3 Legislação político-administrativa	6
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem	6
2.3.2 Distritos e povoados.....	6
2.4 Informações políticas	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....	8
3.1 Localização geográfica	8
3.2 Limites.....	8
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	8
3.3 Bacias hidrográficas.....	8
3.4 Zonas naturais	8
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....	11
4.1 Demografia.....	11
4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1970/1996.....	11
4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999.....	11
4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	11
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996	12
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	12
4.2 Indicadores demográficos.....	12
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996	12
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991	12
4.3 Saúde.....	13
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	13
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	14
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	14
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997	15
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	15
4.3.6 Número de leitos a disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	15
4.4 Educação	16
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1994-1998	16
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	16
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa e localização - 1994-1998	17
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola -1996	17
4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996.....	17
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*	18
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998	18
4.4.8 Número de servidores da educação, por localização e dependência administrativa - 1996/1998	19
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	19
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997	19

4.5 Segurança	20
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998	20
4.5.2 Situação carcerária	20
4.5.3 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998	20
5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	21
5.1 Agropecuária.....	21
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996	21
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996	21
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996	22
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996	23
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985-1995/1996	23
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996	23
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996	24
5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996.....	24
5.2 Indústria	24
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997	24
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS	25
6.1 Síntese da receita municipal – 1994-1998	25
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997.....	26
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997	26
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS	27
7.1 Energia.....	27
7.1.1 Número de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998.....	28
7.2 Saneamento.....	27
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998	27
7.2.2 Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização	28
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)	28
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997	28
7.4 Habitação	28
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996	28
7.4.2 Déficit habitacional	29
7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional – 1996	29
7.5 Comunicação	29
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	29
7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998	30
7.5.3 Empresas de comunicação.....	30
7.6 Transporte	30
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997	30

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título “Elementos para diagnósticos municipais”, publicados por microrregião de planejamento.

2.

INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Histórico

“O povoamento do município teve início em meados do século XX, entre as localidades de Jundiá e Santo Antônio, onde o fazendeiro Lousival Carvalho explorava corte de madeiras. No lugar da atual sede municipal, o trabalhador José Pinheiro estabeleceu um armazém, surgindo um núcleo conhecido por povoado do Pinheiro, mais tarde Barrinha, diminutivo do nome da sede do município de Conceição da Barra, a que a região pertenceu administrativamente, até 1963. Quando foi elevada a município, recebeu o topônimo Pinheiros — homenagem ao primeiro comerciante da região.

O município, com território desmembrado do de Conceição da Barra, foi criado em 30 de dezembro de 1963, pela Lei Estadual 1.917. A instalação ocorreu em 22 de abril do ano seguinte.”

(DEE — Departamento Estadual de Estatística. *Informações Municipais – Estado do Espírito Santo*. Vitória, 1991.)

2.2 Regionalização

2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Norte	Extremo Norte	Lei nº 5.120 de 01.12.95 Lei nº 5.469 de 23.09.97 Lei nº 5.849 de 18.05.99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político-administrativa

2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Lei nº 1.917	30.12.1963	22.04.1964	Conceição da Barra

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Pinheiros e São João do Sobrado	Lagoa Seca, Vila Fernandes e São José do Jundiá

Fonte: IBGE

2.4 Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não In- formado	% UF
1994						
16 anos	79	0,00462	75	0,00438	-	-
17 anos	119	0,00696	125	0,00731	-	-
18 a 24 anos	1.637	0,09569	1.437	0,08400	-	-
25 a 34 anos	2.143	0,12527	1.956	0,11434	15	0,00088
35 a 44 anos	1.479	0,08645	1.376	0,08043	11	0,00064
45 a 59 anos	1.322	0,07728	1.343	0,07850	16	0,00094
60 a 69 anos	598	0,03496	466	0,02724	6	0,00035
mais de 69 anos	434	0,02537	314	0,01835	2	0,00012
Total	7.811	0,45659	7.092	0,41456	50	0,00292
1996						
16 anos	136	0,00715	140	0,00736	-	-
17 anos	209	0,01099	201	0,01057	-	-
18 a 24 anos	1.692	0,08897	1.615	0,08492	-	-
25 a 34 anos	2.238	0,11768	2.016	0,10601	10	0,00053
35 a 44 anos	1.543	0,08113	1.534	0,08066	14	0,00074
45 a 59 anos	1.426	0,07498	1.416	0,07446	15	0,00079
60 a 69 anos	646	0,03397	549	0,02887	6	0,00032
mais de 69 anos	501	0,02634	375	0,01972	4	0,00021
Total	8.391	0,44122	7.846	0,41256	49	0,00258
1998						
16 anos	71	0,00370	76	0,00396	-	-
17 anos	100	0,00522	134	0,00699	-	-
18 a 24 anos	1.647	0,08592	1.591	0,08300	-	-
25 a 34 anos	2.278	0,11884	2.063	0,10762	5	0,00026
35 a 44 anos	1.643	0,08571	1.625	0,08477	15	0,00078
45 a 59 anos	1.501	0,07830	1.493	0,07789	17	0,00089
60 a 69 anos	673	0,03511	607	0,03167	5	0,00026
mais de 69 anos	577	0,03010	434	0,02264	4	0,00021
Total	8.490	0,44291	8.023	0,41854	46	0,00240

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
970,85	18°24'44"	40°12'55"	286	120,000	2,1021

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Pedro Canário e Montanha
Ao Sul:	São Mateus e Boa Esperança
A Leste:	Conceição da Barra
A Oeste:	Ponto Belo

Fonte: IPES

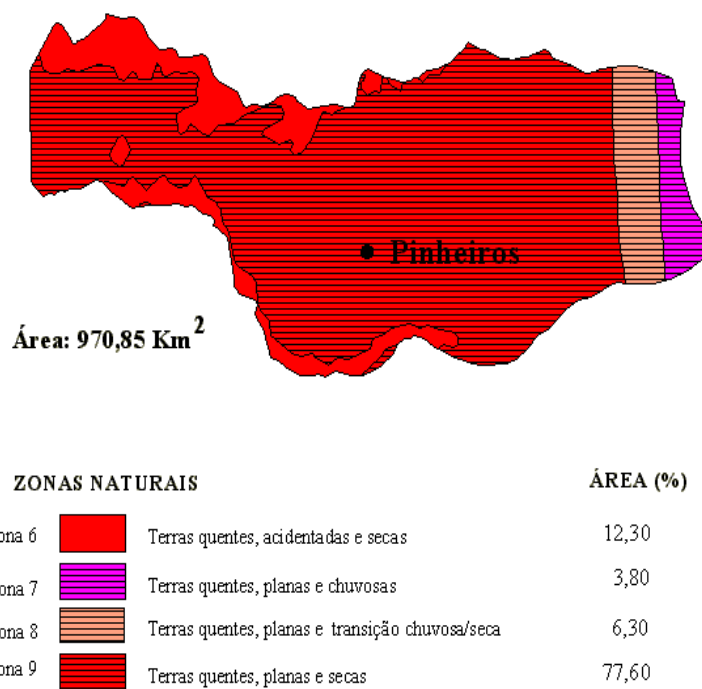
3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de drenagem (km ²)	Vazão Média na Foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km ²)	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Itaúnas	4.800	-	1.099,96	-	Montanha, Mucurici, Pedro Canário, Pinheiros, Boa Esperança, Conceição da Barra, Ponto Belo e São Mateus

Fonte: SEAMA

3.4 Zonas naturais





As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N., 1998) por SEPLAN/EMCAPER.

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Pinheiros.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais¹ por zonas do Município de Pinheiros

ZONAS	Temperatura		Relevo Declivida- de	Nº me- ses se- cos ²	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6	P	P	P	P	P	P	P	S	S	P	U	U
				6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U
Zona 7: Terras Quentes, Planas e Chuvosas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	4	P	P	P	P	P	P	U	P	P	U	U	U
Zona 8: Terras Quentes, Planas e Transição Chuvosa/Seca 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	5	P	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 9: Terras Quentes, Planas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	6	P	P	P	P	P	P	P	S	S	P	U	U
				6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos é contado como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.
INFORMAÇÕES SOCIAIS
4.1 Demografia

4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	17.578	100	8.787	50	8.791	50
1980	20.058	100	11.838	59	8.220	41
1991	21.307	100	14.039	66	7.268	34
1996	21.159	100	14.136	67	7.023	33

Fonte: Censos demográficos – IBGE
Contagem da População – IBGE

4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Pinheiros	20.946	20.766	20.587

Fonte: IBGE

4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	21.159	10.667	10492
0 a 04	2.073	1.084	989
05 a 09	2.250	1.128	1.122
10 a 14	2.546	1.300	1.246
15 a 19	2.475	1.257	1.218
20 a 24	1.905	981	924
25 a 29	1.680	840	840
30 a 34	1.513	781	732
35 a 39	1.349	637	712
40 a 44	1.135	556	579
45 a 49	888	443	445
50 a 54	831	405	426
55 a 59	676	324	352
60 a 64	594	304	290
65 a 69	492	249	243
70 anos e mais	748	375	373
Idade ignorada	4	3	1

Fonte: Contagem da População - IBGE

4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Pinheiros	21.159	970,85	21,79

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Pinheiros	21.307	14.039	7.268	21.159	14.136	7.023
Pinheiros	18.999	12.720	6.279	18.689	12.735	5.954
São João do Sobrado	2.308	1.319	989	2.470	1.401	1.069

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores demográficos

4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	-1,50
Pinheiros	-0,14	0,14	-0,68

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Município	49,90	53,73	64,70
Estado	52,63	58,90	63,81

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	4	3,42	10	7,46	4	3,15	6	5,45	5	3,85		
Algumas afecções originadas no período perinatal	4	3,42	7	5,22	6	4,72	6	5,45	1	0,77		
Causas externas	13	11,12	9	6,72	13	10,24	14	12,73	20	15,37		
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0,85	-	-	-	-	-	-	-	-		
Doenças do aparelho circulatório	18	15,39	24	17,91	27	21,26	16	14,55	26	20,00		
Doenças do aparelho digestivo	5	4,27	3	2,24	5	3,94	3	2,73	6	4,62		
Doenças do aparelho genitourinário	1	0,85	-	-	1	0,79	1	0,91	2	1,54		
Doenças do aparelho respiratório	4	3,42	4	2,99	3	2,36	8	7,27	6	4,62		
Doenças do sistema nervoso	-	-	3	2,24	1	0,79	1	0,91	1	0,77		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	7,69	8	5,97	1	0,79	7	6,36	3	2,31		
Doenças sist osteomuscular e tecido conjuntivo	1	0,85	-	-	-	-	-	-	-	-		
Gravidez, parto e puerpério	1	0,85	-	-	1	0,79	-	-	-	-		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	4	3,42	2	1,49	2	1,57	-	-	-	-		
Neoplasias	7	5,98	7	5,22	8	6,30	8	7,27	5	3,85		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	45	38,47	56	41,79	54	42,52	39	35,46	53	40,76		
Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1	0,75	1	0,79	1	0,91	2	1,54		
Total	117	100,00	134	100,00	127	100,00	110	100,00	130	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	1	5,56	5	23,81	1	10,00	2	18,18	1	16,67		
Algumas afecções originadas no período perinatal	3	16,67	7	33,34	6	60,00	6	54,55	1	16,67		
Doenças do aparelho respiratório	2	11,11	-	-	1	10,00	-	-	-	-		
Doenças do sistema nervoso	-	-	1	4,76	-	-	-	-	-	-		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	16,67	2	9,52	-	-	1	9,09	1	16,67		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	2	11,11	1	4,76	-	-	-	-	-	-		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	7	38,88	5	23,81	2	20,00	2	18,18	3	49,99		
Total	18	100,00	21	100,00	10	100,00	11	100,00	6	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Grupos Etários	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano	18	15,38	21	15,67	10	7,87	11	10,00	6	4,61		
De 01 a 04 anos	3	2,56	6	4,48	4	3,15	4	3,64	2	1,54		
De 05 a 19 anos	3	2,56	1	0,75	3	2,36	3	2,73	4	3,08		
20 a 49 anos	31	26,50	19	14,18	30	23,63	26	23,64	33	25,38		
50 anos e mais	61	52,15	87	64,92	80	62,99	66	60,00	85	65,39		
Idade ignorada	1	0,85	-	-	-	-	-	-	-	-		
Total	117	100,00	134	100,00	127	100,00	110	100,00	130	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Município	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência
Aids	2	9,55
Hanseníase	17	8,12
Hepatite viral	1	4,77
Meningite	2	9,55
Tuberculose	14	66,84

Fonte: SESA

Notas: (1) Correspondem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase que multiplica-se por 10.000

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade ²	23,18	22,34	12,90	21,25	20,23
Coeficiente de mortalidade geral ³	5,41	6,17	6,00	5,25	6,26
Coeficiente de mortalidade infantil ⁴	35,93	43,30	36,63	24,72	14,29
Coeficiente de mortalidade neonatal ⁵	9,98	18,56	18,32	13,48	4,76
Coeficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	25,95	24,74	18,32	11,24	9,52
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	52,15	64,92	62,99	60,00	65,39

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos			
	1995	1996	1997	1998
Cirurgia	4	6	6	3
Obstetrícia	6	6	6	6
Clínica médica	13	12	12	12
Pediatria	7	10	10	10
Total	30	34	34	31

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos à revisão.

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	512	499	274	208	276
Municipal	765	636	640	1.012	1.544
Particular	-	-	-	-	-
Total	1.277	1.135	914	1.220	1.820

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	3.356	85	3.296	85	3.177	86	2.916	95	3.040	84
	Rural	615	15	567	15	507	14	157	5	564	16
	Total	3.971	100	3.863	100	3.684	100	3.073	100	3.604	100
Municipal	Urbana	796	84	700	83	701	86	982	71	915	82
	Rural	149	16	140	17	112	14	396	29	120	12
	Total	945	100	840	100	813	100	1.378	100	1.035	100
Particular	Urbana	-	-	172	59	160	56	128	100	281	100
	Rural	163	100	120	41	126	44	-	-	-	-
	Total	163	100	292	100	286	100	128	100	281	100
Total	Urbana	4.152	82	4.168	83	4.038	86	4.026	88	4.236	96
	Rural	927	18	827	17	745	16	553	12	684	14
	Total	5.079	100	4.995	100	4.783	100	4.597	100	4.920	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência administrativa	Localização	Ensino médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	731	100	636	100	845	100	962	100	695	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	731	100	636	100	845	100	962	100	695	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Particular	Urbana	-	-	25	100	31	100	50	100	71	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	25	100	31	100	50	100	71	100
Total	Urbana	731	100	661	100	876	100	1.012	100	766	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	731	100	661	100	876	100	1.012	100	766	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola -1996

Ano	Matrícula na Pré-Escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	914	1.288	70,9

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	3.826	3.925	97,5

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*

Estado/ Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Pinheiros	21.002	13.684	4.406	32,2

Fonte: Censo Demográfico – IBGE

Nota: *A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	9	8	8	8	8
	Rural	4	2	5	2	2
	Total	13	10	13	10	10
Ensino Fundamental	Urbana	11	11	11	11	11
	Rural	32	31	30	29	28
	Total	43	42	41	40	39
Ensino Médio	Urbana	1	2	2	2	2
	Rural	0	0	0	0	0
	Total	1	2	2	2	2
Total	Urbana	57	54	56	21	21
	Rural	36	33	35	31	30
	Total	57	87	91	52	51

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	265	197	161	299
	Municipal	134	74	66	123
	Particular	47	33	32	46
	Total	446	304	259	468
Rural	Estadual	39	15	36	17
	Municipal	24	29	14	47
	Particular	9	7	6	9
	Total	72	51	56	73
Total	Estadual	304	212	197	316
	Municipal	158	103	80	170
	Particular	56	40	38	55
	Total	518	355	315	541

Fonte: SEDU

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	3.456	66,5	3.664	69,0	3.395	64,8	3.704	71,4
Reprovados	650	12,5	713	13,4	528	10,1	724	13,9
Evadidos	443	8,5	441	8,3	574	11,0	344	6,6
Transferidos	645	12,4	489	9,2	741	14,1	418	8,1
Total	5.194	100,0	5.307	100,0	5.238	100,0	5.190	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	561	71,1	546	62,3	710	87,8
Reprovados	78	9,9	78	8,9	4	0,5
Evadidos	129	16,3	163	18,6	68	8,4
Transferidos	21	2,7	89	10,2	27	3,3
Total	789	100,0	876	100,0	809	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Ano	Efetivo	Nº Viaturas
1994	25	-
1995	18	1
1996	22	1
1997	22	2
1998	25	2

Fonte: Polícia Militar/ES

4.5.2 Situação carcerária - 1996 - 1998

Ano	Nº de Celas	Nº Celas Ativadas	Capacidade Total	Nº Presos
1996	4	4	16	28
1997	4	4	16	22
1998	4	4	16	56

Fonte: Polícia Civil

4.5.3 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Ano	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	32	16	-
1995	61	30	4
1996	55	14	2
1998	68	33	4

Fonte: DETRAN/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

Utilização das Terras	1985	1995-1996
Lavouras (ha)		
Permanentes	3.555	4.818
Temporárias	12.330	4.947
Temporárias em descanso	2.337	1.076
Matas e florestas		
Naturais	3.760	2.726
Plantadas	808	1.190
Pastagens (ha)		
Naturais	17.319	7.506
Plantadas	41.876	45.547
Terras produtivas não utilizadas (ha)		
Sem desagregação	1.451	95
Total¹	84.851	70.161

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

Especificação	Efetivo (cabeças)	
	1985	1995-1996
Asininos	234	159
Avicultura ¹	24.339 ²	55.068
Bovinos	50.371	53.341
Bubalinos	30	5
Caprinos	91	39
Coelhos		5
Equinos	2.150	1.989
Muare	322	306
Ovinos	610	1.190
Suínos	2.615	1.994

Fonte: IBGE

Nota: (0) Produção menor que 1000 cabeças

(1) Inclui: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2) Não inclui pintos.

5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção		Área (ha)		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Lavouras temporárias						
Abacaxi	-	73	-	9	-	25
Arroz em casca	47	0	35	0	-	0
Abóbora	17	846	3	381	-	105
Batata Doce	-	0	-	0	-	0
Cana-de-açúcar	20.999	26.608	341	1.341	-	414
Feijão em grãos	1.409	564	2.833	605	-	368
Mandioca	50.738	10.166	3.462	1.004	-	770
Melancia	-	44	-	14	-	8
Milho em grãos	383	1.862	1.279	638	--	276
Tomate	28	90	4	9	-	33
Lavouras permanentes						
Abacate ¹	-	-	-	-	-	-
Banana ²	83	4	116	4	-	7
Borracha Líquida	-	80		55	-	80
Cacau ¹	27	-	20	-	-	-
Café em coco	2.706	4.322	1.919	2.019	-	1.592
Coco-da-baía ¹	9	240	4	32	-	75
Laranja ¹	416	40	22	2	-	2
Mamão ¹	193	28.350	8	1.272	-	3.583
Manga ¹	1	27	0	1	-	4
Maracujá ¹	-	1366	-	11	-	28
Pimenta do reino	--	13	-	24	-	17
Tangerina ¹	8	36	0	2	-	3

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos.

(2) Em mil cachos.

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Alface	2	-	19	33
Beterraba	-	-	0	0
Brócolis	-	-	0	1
Cebolinha-folhas	-	-	1	1
Cenoura	0	-	0	0
Cheiro Verde	-	-	0	0
Coentro	-	-	2	2
Couve	0	-	5	4
Couve-flor	-	-	2	1
Jiló	-	-	7	2
Pepino	1	-	11	3
Pimentão	1	-	10	6
Quiabo	1	-	13	4
Rabanete	-	-	0	0
Repolho	0	-	1	0
Vagem	0	-	0	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Casulos de bicho de seda (tonelada)	-	-	0	0
Mel de abelha (tonelada)	0	-	2	6
Leite de vaca (mil litros)	6.689	-	6.376	1.246
Ovos de galinha (mil dúzias)	15	-	870	541

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus Americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	464	1.346	-	-
Plantadas no Período	-	75	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/1995-1996 - IBGE

5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-96	%	1985	%	1995-96	%
0-10 (ha)	151	21,48	153	25,54	703	0,83	637	0,91
10-50 (ha)	251	35,70	199	33,22	6.881	8,11	5.265	7,50
50-100 (ha)	107	15,22	84	14,02	7.433	8,76	6.042	8,61
100-200 (ha)	87	12,38	80	13,36	11.838	13,95	11.195	15,96
200-500 (ha)	70	9,96	55	9,18	21.045	24,80	16.555	23,60
500-1.000 (ha)	23	3,27	17	2,84	16.175	19,06	12.297	17,53
+ 1.000 (ha)	14	1,99	11	1,84	20.771	24,48	18.170	25,90
Total	703	100,00	599	100,00	84.846	100,00	70.161	100,00

Fonte: Censo Agropecuário – IBGE

5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	1.097	20,23	574	20,12
Empregados temporários	1.619	29,85	779	27,30
Outras condições	177	3,26	83	2,91
Parceiros	523	9,64	199	6,98
Responsável e membros não remunerados da família	2.007	37,01	1.218	42,69
Total	5.423	100,00	2.853	100,00

Fonte: IBGE.

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	10	47,62	50	45,45
Editorial e gráfica	1	4,76	1	0,91
Extração de minerais	1	4,76	12	10,91
Mecânico	2	9,52	6	5,45
Mobiliário	2	9,52	6	5,45
Serviços de reparação e conservação	2	9,52	21	19,09
Serviços industriais de utilidade pública	2	9,52	13	11,82
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	1	4,76	1	0,91
Total	21	100,00	110	100,00

Fonte: FINDES/IDEIES

6.
INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	1.732.440	3.352.836	3.246.815	3.924.415	4.762.719
Receita Tributária	121.618	244.761	333.756	399.602	358.471
Impostos	48.819	99.279	92.306	111.395	133.437
IPTU	23.924	35.429	28.851	24.170	24.571
ISS	10.760	27.596	38.788	50.641	60.069
ITBI	14.135	36.254	24.667	36.584	48.797
Taxas	66.300	136.614	240.343	288.207	225.034
Outras Receitas Tributárias	6.499	8.868	1.107	-	-
Transferências Intergovernamentais	1.333.155	2.560.300	2.946.926	3.382.925	3.643.761
União	617.283	894.572	1.023.735	1.204.860	1.638.546
Cota-parte FPM	605.024	858.301	970.932	1.047.294	1.389.174
Outras Transferências	12.254	36.271	52.803	157.566	249.372
Estado	715.872	1.665.728	1.823.191	2.178.065	2.005.215
Cota-parte ICMS	672.402	1.547.697	1.676.975	2.003.186	1.783.753
Outras Transferências	43.470	118.031	146.216	174.879	221.462
Outras Receitas Correntes	277.667	547.775	66.133	141.888	760.487
RECEITAS DE CAPITAL	459.410	926.729	989.244	1.051.368	1.056.540
Transferências Intergovernamentais	247.458	858.301	970.932	1.047.294	1.053.069
União	247.458	858.301	970.932	1.047.294	1.053.069
Estado	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	211.952	68.428	18.312	4.074	3.471
RECEITA TOTAL	2.191.850	4.279.565	4.236.059	4.975.783	5.819.259

Fonte: Balanços Municipais – Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ¹		IPM ²
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	15.120.026	0,218	0,477
1996	12.924.779	0,184	0,476
1997	16.398.870	0,206	0,497

Fonte: SEFA

Nota: ⁽¹⁾ Valor adicionado fiscal

⁽²⁾ Índice de participação do município

Elaboração: IPES.

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997		1998	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	419.333	81,15	440.990	82,23	608.761	82,03	924.599	77,25
IPVA	97.434	18,85	95.300	17,77	133.375	17,97	272.296	22,75
Total	516.767	100,00	536.290	100,00	742.136	100,00	1.196.895	100,00

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS

7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
4.954	5.133	5.195	5.267	5.627	12.439.866	14.351.989	16.071.914	17.904.083	20.325.742

Fonte: ESCELSA

7.2 Saneamento

7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998

Categorias/ Subcategorias	Ligações					Economias				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Comercial Total	188	212	147	141	151	230	261	193	186	194
Grande consumidor A	7	6	5	4	4	8	8	9	7	7
Grande consumidor B	8	10	5	5	5	11	13	6	6	6
Pequeno consumidor A	160	179	123	119	120	196	220	156	152	151
Pequeno consumidor B	13	17	14	13	22	15	20	22	21	30
Industrial Total	9	10	8	5	6	9	10	9	6	8
Grande indústria	1	1	1	1		1	1	2	2	-
Média indústria	1	-	-	-	1	1	-	-	-	2
Pequena indústria	7	9	7	4	5	7	9	7	4	6
Pública Total	46	52	67	69	65	50	57	98	100	97
Grande consumidor A	7	8	8	8	6	8	9	8	8	6
Grande consumidor B	13	13	19	19	19	15	15	44	44	44
Pequeno consumidor A	24	30	38	40	38	25	32	43	45	44
Pequeno consumidor B	2	1	2	2	2	2	1	3	3	3
Residencial Total	3.665	3.898	4.144	4.138	4.312	3.962	4.294	4.515	4.492	4.674
Especial	4	4	4	3	3	5	6	5	4	4
Padrão	489	800	850	871	899	561	897	989	1.008	1.039
Padrão superior	59	80	91	90	91	71	94	106	104	106
Popular	2.555	2.756	2.935	2.913	3.043	2.718	2.985	3.140	3.102	3.236
Rústico	558	258	264	261	276	607	312	275	274	289
Total	3.908	4.172	4.366	4.353	4.534	4.251	4.622	4.815	4.784	4.973

Fonte: CESAN

7.2.2 Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização

Sistemas	Tipos de reservatório	Capacidade (m³)	Localização
Pinheiros	Apoiado	1.000	Rod. Alexandre Buaiz
	Apoiado	200	Rod. Alexandre Buaiz
São João do Sobrado	Apoiado	105	Rod. Alexandre Buaiz
Lagoa Seca	Apoiado	10	Sobrado Itamira
Vila Fernandes	Elevado	10	Centro

Fonte: CESAN

7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
20.946	4.728	0,7381	0,8246	0,0539	0,3853	0,3166	0,4266	0,7838	0,8917	0,5526	0,4474	15

Fonte: IJSN. Índice de desenvolvimento urbano, 1999

7.4 Habitação

7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
1996	2.752	855	1.520	197	5.324

Fonte: IBGE

7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes** (DPs) existentes em cada município.

7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
5.324	341	223	564	11

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

7.5 Comunicação

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	710	710	873	1.278	1.096
Analógico	710	710	702	1.094	1.096
Digital	-	-	-	-	-
Móvel	-	-	171	184	-
Terminais em serviço	704	717	885	1.035	999
Residencial	518	515	512	642	740
Não residencial	147	164	160	168	199
Tronco	23	22	26	25	33
Uso público	16	16	16	16	27
Móvel	-	-	171	184	-
Telefones em serviço	877	876	871	-	-
Posto de serviço	02	02	02	-	1
Telefonia rural	-	-	-	-	1

Fonte: TELEST, TELEMAR

7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços (Quantidade)				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	01	-	01
1995	01	01	-	01
1996	01	01	-	01
1997	01	-	01	01
1998	01	-	01	01

Fonte: ECT

7.5.3 Empresas de comunicação - 1999

Identificação

Jornais Jornal Correio Capixaba, Jornal Expressão Popular, Jornal Projeção, Jornal Norte Notícias, Jornal Fala Povo

Fonte: Agência de Notícias/ES

7.6 Transporte

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	264	-	455	-	719
Caminhão	-	147	-	-	147
Camioneta	80	68	90	-	238
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	1	-	184	-	185
Motoneta	-	-	1	-	1
Ônibus	-	11	-	-	11
Reboque	-	-	-	9	9
1995					
Automóvel	264	-	455	-	719
Caminhão	-	147	-	-	147
Camioneta	80	68	90	-	238
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	1	-	184	-	185

continua

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997 conclusão

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1995					
Motoneta	-	-	1	-	1
Ônibus	-	11	-	-	11
Reboque	-	-	-	9	9
1996					
Automóvel	282	-	644	-	926
C. trator	-	1	-	-	1
Caminhão	-	162	-	-	162
Camioneta	94	73	122	-	289
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	1	-	277	-	278
Motoneta	-	-	1	-	1
Ônibus	-	18	-	-	18
Reboque	-	-	-	9	9
Semi-reboque	-	-	-	1	1
1997					
Automóvel	191	1	669	-	861
C. trator	-	2	-	-	2
Caminhão	-	145	-	-	145
Camioneta	71	63	122	-	256
Ciclomotor	-	-	1	-	1
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	1	-	321	-	322
Motoneta	-	-	1	-	1
Ônibus	-	20	-	-	20
Reboque	-	-	-	10	10
Semi-reboque	-	-	-	3	3
Triciclo	-	-	1	-	1

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

